

Cooperativas e empresas sociais: Trabalho e emprego em determinados países

Introdução

Uma cooperativa é geralmente definida como uma organização empresarial controlada democraticamente e detida pelos seus membros e que trabalha no interesse dos seus membros. Uma empresa social é geralmente vista como uma organização empresarial com uma missão social, trabalhando no interesse da sua comunidade ou do seu grupo de clientes. Este estudo investiga o contributo das cooperativas e das empresas sociais europeias para a criação e a manutenção de emprego. Identifica os motores e os obstáculos ao crescimento do emprego, explora as condições de emprego, especifica as medidas de apoio disponíveis em determinados Estados-Membros da UE e propõe indicadores para políticas no sentido de apoiar a criação destes postos de trabalho.

Contexto político

Na sequência da crise financeira de 2008 e com a persistência de elevados níveis de desemprego na UE, as cooperativas apresentavam taxas de sobrevivência semelhantes ou superiores às das empresas tradicionais. As cooperativas e as empresas sociais foram também consideradas como potenciais fontes de soluções inovadoras para os desafios socioeconómicos que foram identificadas como prioridades da UE: crescimento inclusivo, ajuda ao desenvolvimento económico regional, crescimento inteligente, luta contra a pobreza e exclusão social, e criação de crescimento sustentável.

Principais conclusões

Novas formas de cooperativas e empresas sociais

Este estudo utiliza a definição de cooperativa da Aliança Cooperativa Internacional (ACI) de e a definição de empresa social da Comissão Europeia. No entanto, a legislação específica e as definições variam consoante os Estados-Membros. O setor é dinâmico, com a emergência contínua de novas formas de cooperativas e de empresas sociais.

Dados sobre o setor e o desempenho

Os dados estatísticos disponíveis identificam a Itália como tendo o maior setor de cooperativas e empresas sociais. O número de organizações cooperativas e de empresas sociais e de postos de trabalho varia consideravelmente entre os países dos estudos de casos, e as diferentes fontes de dados fornecem valores variáveis.

Os dados disponíveis e os pontos de vista dos intervenientes nacionais sugerem que as cooperativas e as empresas sociais têm tido um desempenho relativamente bom desde a crise financeira. No entanto, o desempenho global das cooperativas e das empresas sociais e dos tipos específicos destas organizações varia consoante os países selecionados. As cooperativas sociais, em particular, prosperaram.

Medidas de apoio

Todos os países apoiam o desenvolvimento de cooperativas e empresas sociais através de várias medidas. A maior parte deste apoio diz respeito à assistência financeira, ao arranque e à assistência às empresas em geral. O impacto das medidas de apoio ao emprego foi considerado muito positivo. Embora exista um grande apoio disponível, os gestores das organizações dos estudos de casos tendiam a não aceder ao mesmo. Em vez de medidas formais de apoio às empresas, as cooperativas e as empresas sociais optam muitas vezes por explorar o apoio informal através de diferentes redes.

Níveis de emprego

O número de postos de trabalho aumentou em todas as organizações dos estudos de casos na maioria dos grupos profissionais e das categorias de estatuto profissional. Este êxito na manutenção e na criação de emprego não parece estar relacionado com o ciclo económico e a crise. Outros fatores parecem influenciar os resultados do emprego, como o nível de inovação organizacional, a qualidade da gestão e o financiamento público.

A qualidade do emprego foi avaliada de forma muito positiva, tanto em termos absolutos como relativos, pelos trabalhadores das organizações dos estudos de casos. Com efeito, a qualidade do emprego tende a ser um objetivo geral destas organizações.

Poucas diferenças surgiram em termos de criação de emprego ou de qualidade entre os dois tipos de organização. Fatores internos contribuíram para um desempenho organizacional positivo, tais como: gestão, governação e estruturas e processos decisórios internos; reinvestimento dos ganhos; priorização dos empregos em detrimento dos salários e do lucro; orientação a longo prazo; e partilha de valores entre membros, trabalhadores e, em muitos casos, clientes.

Fatores que afetam o emprego

A criação e manutenção de postos de trabalho depende do sucesso comercial, refletindo a capacidade das organizações competirem nos mercados atuais, de se deslocarem para novos mercados e de desenvolverem e melhorarem os bens e serviços que fornecem. A inovação foi o principal motor de emprego mencionado, seguido da manutenção dos mercados e clientes existentes e da expansão para novos mercados ou da atração de diferentes tipos de clientes. As aptidões e competências de gestão foram também citadas como um fator essencial.

Os cortes no financiamento público constituíram uma barreira, tanto em termos de redução dos recursos disponíveis como de tornar os concursos mais competitivos. Embora a crise financeira tenha conduzido à perda de postos de trabalho em algumas organizações, também criou oportunidades que muitas organizações puderam desenvolver.

Indicadores para políticas

Os resultados deste estudo mostram que as cooperativas e as empresas sociais podem obter resultados positivos em termos de emprego, bem como proporcionar bons empregos. Parecem fazê-lo através da integração das práticas de recursos humanos que estão a ser defendidas por muitas empresas tradicionais. Neste contexto, as cooperativas e as empresas sociais contribuem significativamente para as aspirações políticas da Estratégia Europa 2020 da UE rumo a um crescimento sustentável e inclusivo, e ao trabalho equitativo identificado no âmbito do Pilar Europeu dos Direitos Sociais.

As conclusões apontam para a necessidade de apoiar e promover as cooperativas e as empresas sociais a nível da UE, nacional e regional como veículo de desenvolvimento socioeconómico. Tal pode ser feito de várias formas:

- Continuação do apoio político geral por parte da Comissão Europeia e do Parlamento Europeu

- Uma melhor orientação do apoio específico** – podem não ser necessárias mais medidas de apoio, mas a extensão do aconselhamento de arranque e empresarial geral é desigual entre os Estados-Membros da UE, podendo ser melhorada a visibilidade e a orientação do apoio existente.
- Aumentar a visibilidade do setor** entre as organizações públicas (por exemplo, as agências locais de desenvolvimento económico) e o setor privado (por exemplo, os bancos), centradas no incentivo e na facilitação do desenvolvimento das empresas
- Procurar compreender por que razão as cooperativas e as empresas sociais não têm acesso a mais apoio**, especialmente o apoio orientado para o setor, através de mais investigação - pode acontecer que as redes informais de apoio possam ser exploradas como canal para uma maior aceitação do apoio
- Promover cláusulas de valor social nos concursos públicos** em vez do custo mais baixo, a fim de reduzir as pressões sobre a qualidade do emprego
- Promover o setor como alternativa à prestação de serviços do setor público** e incentivar as cooperativas e as empresas sociais a concorrer para a prestação de serviços públicos
- Integrar o setor na educação empresarial e comercial** a fim de permitir que os jovens façam escolhas informadas sobre a entrada no setor, tanto em termos de opção de carreira como de oportunidade de negócio
- Apoiar o desenvolvimento de competências de gestão** no âmbito das cooperativas e das empresas sociais através do ensino superior e da educação empresarial e no âmbito da formação de gestão ministrada pelas empresas/organizações locais de desenvolvimento económico
- Assentar no trabalho realizado pela Comissão Europeia para clarificar os tipos e formas das cooperativas e das empresas sociais**, já que tal permitirá recolher dados de melhor qualidade para acompanhar o desenvolvimento e o impacto do setor
- Melhorar os dados estatísticos sobre o setor** a fim de facilitar a análise e comparação entre países e permitir uma análise sólida das políticas

Informações adicionais

O relatório Cooperatives and social enterprises: Work and employment in selected countries (Cooperativas e empresas sociais: o trabalho e o emprego em determinados países) está disponível em <https://eurofound.link/ef18043>

Gestor de investigação: Stavroula Demetriadis

information@eurofound.europa.eu